**PRINCÍPIOS ATIVOS CISTEAMINA E α-ARBUTIN NO TRATAMENTO DO MELASMA**

**Ana Maria Bayer[[1]](#footnote-1)**

**Nathália Lehn[[2]](#footnote-2)**

**Dione Silva Corrêa3**

O Melasma é um distúrbio refratário crônico comum de pigmentação, prevalente em tipos de pele mais escuras, e sua prevalência geral varia entre 8,8% e 40%, dependendo da etnia da população e da área geográfica. Os diversos métodos terapêuticos aplicados no tratamento do Melasma apresentam eficácia variável e recidiva das lesões, visto serem baseados no efeito (melanina) e não na causa da doença (controle da melanogênese). As terapias tópicas mais utilizadas são protetores solares e agentes cosmetológicos. O objetivo geral do trabalho consiste em desenvolver e avaliar formulações cosméticas faciais com ação na patogenia de melasma a partir do uso dos princípios ativos cisteamina e α-arbutin. Os bioativos objetos do presente estudo são a cisteamina, um antioxidante biológico que está presente em todas as células do ciclo metabólico da coenzima A, conhecida como uma potente molécula despigmentante e o α-arbutin, que é amplamente empregado como agente de clareamento da pele por seu efeito inibitório sobre a tirosinase, uma enzima importante para a geração de pigmentos de melanina. Foram desenvolvidas 3 formulações, empregando a base ômega gold em associação ao fotoprotetor gel creme Hydro Ancla's; a formulação “A” tem como princípio ativo a cisteamina 5%, a formulação “B” o α-arbutin 2% e a formulação “C”, a amostra controle, não contém os princípios bioativos em análise. As características físico-químicas avaliadas foram: pH, solubilidade, teste de centrifugação, materiais voláteis, FPS, fotoestabilidade, estabilidade preliminar e acelerada. Os resultados das medidas de pH, "A"= 4,0 ; "B"=4,5 e "C"= 6,0, mostram que os bioativos acarretam uma diminuição do pH. Entre os solventes etanol, isopropanol e água, o primeiro foi o que solubilizou melhor as formulações; no teste de centrifugação (300 rpm/30 min) não houve separação de fases, nem cremeação; o percentual de voláteis foi bastante pequeno nas 3 formulações: "A"=1,05% ; "B"=1,81% ; "C"=2,31%, o fator de proteção solar pelo teste de Mansur, foi superior a 36. As amostras têm apresentado estabilidade preliminar e acelerada no decorrer dos testes. As formulações desenvolvidas mostraram, até o presente momento, características promissoras para atuarem na terapêutica do melasma.

Palavras-chave: melasma; α-arbutin; cisteamina; FPS; fotoestabilidade.

1. Aluna do curso de Biomedicina, Bolsista PIBIC/CNPq, [anabayer@rede.ulbra.br](mailto:anabayer@rede.ulbra.br) [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutoranda do curso do PPGBioSaúde/ULBRA, [nathalialehn@sou.faccat.br](mailto:nathalialehn@sou.faccat.br)

   3 Orientador, Professor do curso de Química e do PPGBioSaúde/ULBRA, [dione.correa@ulbra.br](mailto:dione.correa@ulbra.br) [↑](#footnote-ref-2)